

As mulheres no comando do pagode

Primeira edição de 2024 do Samba União traz Elas Que Toquem, Saia Bamba e o pagodeiro Sandrinho Amor Maior

Luíza Grecco Altoé

Conhecida por ser a capital do pagode, Brasília é berço de vários grupos do gênero que animam os espaços da cidade. Hoje, às 20h, o Bar do Calaf recebe a primeira edição de 2024 do Samba União: Encontro de Rodas de Samba de Brasília, protagonizado pelas brasilienses dos Elas Que Toquem e SaiaBamba, além do pagodeiro Sandrinho Amor Maior. O evento tem entrada gratuita até às 22h, mediante retirada de cortesia pelo Sympla.

Além de ser um reduto do samba, o Calaf assume um papel de destaque na cena brasiliense por ser um local de valorização e incentivo dessa arte. “O samba união é muito importante, porque tira toda a competitividade, rivalidade e traz essa unidade. O pagode é uma unidade, para todo mundo sentar e fazer seu som. Então, tem uma importância infinita”, explica Maisa Lameira, cantora e compositora do grupo Elas Que Toquem, que surgiu em 2020.

O encontro de rodas de



DIVULGAÇÃO

O grupo **Elas Que Toquem** é atração no Calaf

samba também é uma oportunidade para o pagode brasiliense — predominantemente masculino — também ser um espaço receptivo para mulheres. Há uma necessidade de estimular a criação de mais grupos femininos, não somente pela representatividade, mas também, pela busca por igualdade nesse meio. “O Elas Que Toquem foi criado porque muitas mulheres já faziam samba, em Brasília, e não tinham um grupo só de pagode feminino. Nós reunimos algumas amigas e começamos a estudar o pagode com o Thiaguinho e com o Belo”, reforça Maisa Lameira.

Além dela, Elas Que Toquem conta com Any Lopes (flautista), Vanessa Lima

(percussionista) e Bruna Tassy (cantora e instrumentista). “As nossas expectativas para o evento é de que as pessoas saibam que a mulherada sabe fazer roda (de samba)”, completa Maisa. “Pegaram dois grupos femininos de Brasília, que fazem samba e pagode de muita qualidade. Então, a nossa expectativa é que as pessoas vão e dançam, se divertam e entendam a importância.”

Um dos precursores do pagode feminino na capital, a outra atração da noite, SaiaBamba, foi criada em 2009 e conta com seis integrantes, entre elas Bruna Tassy (cantora e instrumentista), Inaê Moraes (percussionista), Tati Moraes, Amanda Costa

(percussionista, cantora), Ju Rodrigues (cantora e compositora) e Mari Sardinha. “É muito importante a gente estar perto dessas pessoas que tanto nos influenciaram em estar fazendo esse trabalho. Sandrinho também é um dos pioneiros do pagode em Brasília, que levou o nome de Brasília para fora”, ressalta Lameira.

Segundo a cantora, o público pode esperar: “Muita risada, muita troca, muita alegria no palco, muita animação, um repertório de pagode e de samba que vai ser misturado com muito amor. Vai ser lindão”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.